



Ciências Agrárias

ARTES DE PESCA E COMERCIALIZAÇÃO DO PESCADO EM MACAÉ-RJ

Natalia Raposo, Alexandre Azevedo, Maria Inês Paes Ferreira

A atividade pesqueira em Macaé é responsável por parte da economia, embora o petróleo seja a atividade de maior destaque, 10% da população está envolvida direta ou indiretamente com a cadeia produtiva da pesca que representa a maioria do pescado produzido na região norte fluminense. Neste trabalho objetiva-se evidenciar a importância sociocultural e ambiental da pesca artesanal para o município de Macaé-RJ, disponibilizando informações acerca das principais artes de pesca praticadas no município. Para tanto foram realizadas incursões aos cais do Mercado Municipal de Peixes de Macaé, onde foram aplicados questionários semi-estruturados a 27 pescadores. As embarcações são normalmente classificadas de acordo com as artes de pesca que utilizam. Para o município de Macaé que possui embarcações cujo tamanho varia dos 6 aos 13 metros de comprimento predominam as embarcações de 9 a 11 metros, foram detectados cinco principais artes de pesca: (i) o método linha; (ii) o método espinhel de superfície; (iii) o método emalhe; (iv) o arrasto; e (v) o método de rede de cerco ou parelha. Sendo a frota de rede de fundo mais frequente, seguida da frota da rede de espera, arrasto e espinhel. A frota de parelha foi identificada como a menos utilizada entre os pescadores da região, pois é uma modalidade proibida. Os estudos apontaram que 81% da produção de pescado no Município é comercializada via atravessador, 11% via leilão e apenas 7,4 % são comercializados pelo varejo. O fato de o pescador depender mais do atravessador prejudicou os próprios pescadores, pois essa prática diminuiu o ganho do pescador, decorrente da falta de força (organização) dos pescadores como um segmento social, além disso, essa prática eleva o custo do pescado para o consumidor. Uma justificativa da dependência do pescador para com o atravessador está no fato de que o pescador ao ter que se ocupar com a aquisição e a manutenção dos equipamentos de pesca e das embarcações, acaba ficando sem tempo disponível para também efetuar a venda. Não há como desconsiderar a importância da pesca artesanal como provedora de alimento e renda, e como meio de vida para pessoas que se dedicam a ela. Ainda assim, a pesca artesanal vem sendo marginalizada ao longo dos anos. Sabe-se que os estudos realizados nesta área são importantes, assim como a criação de acordos e leis restritas à pesca e ao uso de recursos pesqueiros, para o avanço do processo de geração do conhecimento e de integração do homem no ambiente onde vive.

Palavras-chave: Macaé, Artes de pesca, Comercialização do pescado

Instituição de fomento: IFF